

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

Typographia e escriptorio travessa da Matriz n. 77

O USURARIO

Era um velho de 70 annos. Um todo exquisito, repellente, immundo. Cabellos de um branco amarelado cobriam-lhe a cabeça; longos, desiguales passavam da nuca. Olhos pequeninos, de um brilho inquieto vivo; grossas, unidas sobranceiras, cobriam-nos.

Bocca pequena; o labio inferior saliente, tremulo. Rosto oval, fino franzido pelo longo tempo de existencia. Pescoço longo. Hombrós encolhidos. Um sujeito magro, alto, de um todo exquisito, repellente, immundo...

A' noite, em um quarto pequeno, escuro, sujo, elle debruçado sobre uma meza antiga, coberta de mil objectos, livros empoeirados, lá a luz mortíca de uma vela, uns papeis que guardava com extremo cuidado em uma das gavetas da meza.

A um lado, n'um canto de aposento via-se uma burra de ferro. Sobre, havia uma multidão de garrafas vãs, pequenas, e mais objectos de tamanho e aspecto differentes.

Diziam que era o velho um millionario, mas que não dava um vintem a uma creança que implorasse lhe uma esmola para matar a fome.

—Não sou pai de ninguem! murmurava o usurario, n'uma voz rouca, soturna.

Uma vez, ao entrar para a casa encontrou na porta, uma mulher pobre, esfarrapada, miseravel mesmo, ao cõllo uma creança magra rachitica que chorava n'um pranto doloroso cruel.

—Uma esmola, senhor, para dar alimentar a meu filho!

—Ponha-se!! Gritou o velho

apontando para a rua e resmungando entrou para a casa.

Ao voltar o rosto ainda encontrou a mendiga que, com lagrimas nos olhos, apertando o filho contra o seio, ainda pedia-lhe uma esmola!

—Va trabalhar! Demais se não tinha com que sustentar seus filhos, não os fize-se.

—Meu marido morreu...
—Ha muita roda por ahí. Engeite-o.

E ameaçando a pobre mãe, com a bengala, fel a retirar-se ameaçadamente.

Proxima a casa do usurario havia uma taberna, onde reuniam-se, a noite para jogar e beber, uns homens do povo. As vezes lá via-se o velho. Em um dos angulos do cubiculo, ao redor de uma meza, estavam diversos homens, sem paletots, a mangas de camizas arregaçadas aos cotovellos, deixando á mostra braços morenos, tatuados, cabelludos.

Entre elles havia um homem sobre um caixão, via-se o usurario; e queixo fincado sobre as mãos dispostas em cruz sobre o caixão da grossa bengala, apreciando o jogo.

Ao tinir das moedas de cobre sobre a meza, os olhos do velho faiscavam n'um brilho fascinante, terrível.

E elle acompanhava as phrases do jogo, commovido, inquieto como si jogasse tambem. No fundo, com a cabeça debruçada sobre o balcão coberto de garrafas, copos e mais objectos, dormia o taberneiro. Do tecto, pendia um lampeão de kerosene, illuminando frouxamente a tasca... E os homens, ao redor da meza, jogavam, dirigiam-se phrases más, immundas, indecentes. A's vezes entrava um individuo; chegava-se ao balcão e atirando ahí uma moeda, batendo nas costas do que dormia, exclamava:

—Aguardante, seo André! anda lá, depressa!

E o taberneiro, erguia-se espriguçando-se, bocejando, esfregando os olhos, e n'um passo vagaroso, arrastado, tirava de uma das prateleiras uma garrafa e servia o freguez, enfiando apoz a moeda em uma fenda praticada sobre o balcão; lançava um olhar morto aos jogadores e tomando a antiga posição, punha-se de novo, a dormir.

—Oh! lá seo Manoel, por aqui? Tinha a certeza que estava em casa! — disse o individuo que entrava nesse

—Como está? — perguntando-se.

—A janella está aberta e ha luz dentro...

—Luz! aberta... berrou o usurario, n'um impecto de loucura, medonho.

Os homens do jogo, voltavam-se-lhe espantados, curiosos.

... Manoel tinha sahido precipitadamente.

O velho estava já em frente de sua casa; não procurava ver si, de facto, estava aberta a janella, si havia luz dentro. Entrou impetuosamente para o quarto. Lançou-se á burra. Estava aberta, vasia.

—Tinha sido victima de um roubo! — a bengala cahiu lhe das mãos. Pegou do castiçal onde urdia uma vela; e tremulo, o suor a gotejar lhe da frente, a bocca entre-aberta, um olhar parado, queto, de idiota, o peito cefegante, voltou-se á «burra». Essa allumiada á luz da vella mostrou-se nua, vasia completamente. E Manoel, lançando ao chão o castiçal, debruçado sobre o cofre, onde guardava a fortuna sua, agitava, batia dentro nervosamente, as mãos como si procurasse encontrar lá um objecto qualquer. Nada.

De subito, sentio um calor que começava a queimar-lhe as pernas; voltou-se rapido.

A vela tinha tombado sobre uns papeis, esparsos ao chão; uma chamma enorme erguia-se dos papeis, illuminando a cara amarella, estúpida, desfigurada do usurario.

E n'um grito horrivel, de fera em agonia, exclamou cavernosa, soturnamente:

—Canalhas! — Roubaram-me!

Ouviu-se um baque surdo, secco de um corpo sobre o chão.

... O velho tinha cahido morto.

S. Paulo, Novembro de 1885.

ASSIS PACHECO NETTO.

EDITAES

A meza eleitoral d'esta cidade, faz publico que tendo-se ultimado o processo eleitoral em segundo escrutinio, para dois deputados á Assembléa Legislativa Provincial, obtiveram votos os seguintes cidadãos: — Comgo José Rodrigues de Oliveira 52 votos; Dr. Luz Carlos de Assumpção, 34 votos; Dr. Cezario Nazianzeno de Azeveda Motta Magalhães Junior 18 votos. Em cumprimento do art. 143 do Reg.n. 8213, de 13 de Agosto de 1881, vai este ser

affixado na porta do edificio da Camara Municipal, sendo extraída uma copia para a imprensa.

Ytú, 19 de Novembro de 1885. Carlos Grelett, juiz de paz presidente.

O Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito e de oitões desta cidade e comarca de Itú.

Faço saber a todos que o presente edital com dispensa de preções virem, que no dia 28 do corrente mez, ao meio dia na porta da sala das audiencias, logo após a audiencia deste juizo, se fará praça para arrematação da casa abaixo declarada, por aquelle que mais der sobre sua avaliação que foi agora reformada — uma casa a rua de Santa Rita, esquina da travessa do Carmo, avaliada novamente pela quantia de seis centos mil reis 600\$000. — Esta casa pertence ao espolio dos finados José Bento Sutil, sua mulher vai a praça por determinação deste juizo, para solução do seu sivo da herança. E para que se saiba ao conhecimento de todos que pretendentes forem, se lavrou o presente, que vai affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itú, aos 19 de Novembro de 1885. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão, que escrevi. Frederico Dabney de Avellar Brotero.

2-1

O procurador da Camara Municipal de Itú, faz publico, o disposto no § 6.º do art. 200 do código das posturas municipaes, que criou o imposto sobre pastos de aluguel que diz o seguinte: — § 6.º de todo o pasto de aluguel na cidade, suburbio e municipio 6\$000.

Sendo o corrente mez o tempo marcado pelo mesmo código, no art. 207 § 1.º, para o pagamento desse imposto, convida a todos que se acharem comprehendidos a virem, por suas entrelas até o ultimo dia do mez, e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa de 6\$000, além da obrigação de pagar o mesmo imposto.

Pelo exposto no § 6.º, velle estão sujeitos ao pagamento do dito imposto todos aquelles que alugam pasto dentro do municipio, e não somente aquelles que tem nos suburbios da cidade.

Faz publico pela imprensa de depois não se chamarem ignorancia. Itú, 18 de Novembro de 1885.

Frederico José de Moraes

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito d'esta comarca especial de Itú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que na revisão do alistamento eleitoral d'esta comarca, no corrente anno foram incluídos os eleitores seguintes :

PAROCHIA DE ITU'

- 1.º quarterião.—Domiciano Antonio de Oliveira.
- 2.º quarterião.—Joaquim Antonio da Costa.
- 3.º quarterião.—Dr. Antonio de Souza Freitas, bacharel Augusto Cesar de Barros Cruz, dr. Joaquim Domingos Lopes e Josino Carneiro.
- 4.º quarterião.—Caetano Rodrigo de Sampaio, José Francisco de Assis.
- 5.º quarterião.—Claudio Augusto dos Santos, bacharel Elias Fausto Pacheco Jordão, Joaquim Lino Leão de Vasconcellos, Joaquim Victorino de Toledo, José Elias de Assis Pacheco.
- 6.º quarterião.—Antonio Joaquim de Oliveira Martins.
- 7.º quarterião.—Antonio da Silva Brito.
- 8.º quarterião.—Franklin Bazilio de Vasconcellos, José de Barros Mello, bacharel José Manoel de Arruda Alvim.
- 9.º quarterião.—Antonio Manoel Pacheco da Fonseca e Antonio da Costa Coimbra.
- 10.º quarterião.—Fernando do Nascimento Camargo e João Rodrigues de Camargo.
- 11.º quarterião.—Francisco de Arruda Moraes, Lourenço de Moraes Barros.
- 12.º quarterião.—Antonio de Almeida Portes.
- 13.º quarterião.—Gaudio Leite de Barros, Joaquim Custodio Leme, Joaquim Barboza da Silva.
- 14.º quarterião.—Domingos José da Cruz, Francisco Boaventura do Amaral, José Pombo de Campos Piza, Thobias Pires de Mira e Vidente Ferreira de Moraes.

PAROCHIA DE CADREUVA

- 1.º quarterião.—Antonio Vaz Fernandes Guimarães, Bento de Almeida Leite, Jesuino Leite Penteado, Pedro Augusto Kiehl.
- 2.º quarterião.—Ezequias de Oliveira Silveira e José Rodrigues Xavier.

PAROCHIA DE INDAIATUBA

- 1.º quarterião José de Campos Bueno e José Fideles Ribeiro.
 - 2.º quarterião.—Francisco de Almeida Prado.
- A todos os quaes e a cada um de por si convida a irem receber os seus diplomas no cartorio do 2.º tabellião João Xavier da Costa, das 10 horas do dia ás 4 horas da tarde, durante trinta dias para que chegue á noticia de todos e andei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicada pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 10 dias do mez de Novembro de 1885. E eu Francisco José da Silveira Lobo, escrivão o escrevi.
- Frederico Dabney de Avellar Brotero.

Impostos Municipaes

O procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico, que de conformidade com o disposto no art. 207 § 1.º do cod. das posturas municipaes, o pagamento do imposto sobre escriptura medico ou cirurgico, ou de natureza anonyma; escriptura de advogados, cartorio de tabellião e escriptura de orphans cartorio de solicitador, promotor judicial, e finalmente imposto sobre pastos de aluguel, no presente mez.

Convida, portanto, a todos aquellos que tem de pagar, a virem até o ultimo dia do mez, e aquellos que assim o não fizerem serão sujeitos ao art. 213. 3.º—3.º de Itú, 6 de Novembro de 1885.

Frederico José de Moraes.

GAZETILHA

Junta apuradora—Pelo meritissimo sr. dr. juiz de direito foi designado o dia 4 do proximo mez de Dezembro para a reunião da junta apuradora deste 4.º districto eleitoral.

Eleição Provincial—Resultado do 2.º escrutinio no 4.º districto :

ITU'

Conego Rodrigues	52
Assumpção	34
Cezario Motta	18

JUNDIAHY

Conego Rodrigues	80
Cezario Motta	7
Assumpção	3

SOROCABA

Assumpção	94
Conego Rodrigues	40
Cezario Motta	11

TIETE'

Assumpção	71
Conego Rodrigues	40
Cezario Motta	9

INDAIATUBA

Conego Rodrigues	10
Cezario Motta	6
Assumpção	1

MONTE MO'R

Assumpção	13
Conego Rodrigues	10

TATUHY

Assumpção	65
Conego Rodrigues	42
Cezario	10

No 7.º districto foi eleito o candidato republicano por uma maioria de cento e tantos votos sobre o candidato liberal.

Mysterio ?—Consta a uma folha da capital, que a dois dias está recolhida a quartéis a força de linha, a cavallaria e os permanentes.

Entretanto, ninguem tem sabido explicar o que dá lugar a semelhante preparativo de caracter belicoso.

O sr. dr. chefe de policia partiu para Sorocaba.

O que será ?

Exposição Regional de Campinas—Terá lugar no dia 15 do proximo mez de Dezembro a abertura da Exposição Regional de Campinas.

Ao sr. Torlogo de Camargo, digno organisador da Exposição, agradecemos a amabilidade do convite para essa festa industrial.

Companhia Lyrica—Em reunião effectuada a 19 na capital, a commissão garantidora daquella companhia, resolveu que os tomadores de camarotas e cadeiras, que não accullim ás respectivas chamadas, perderão o direito aquelles logares, e as quantias entradas revertirão em beneficio do empregario.

Resolveu mais que as quantias apuradas sejam recolhidas a Caixa Filial.

Morreu o Pelludo—Os nossos collegas do «Diario Popular» receberam da Atibaia a seguinte carta, com data de 19.

«Ante hontem, no bairro do Currealinho, municipio de Santo Antonio da Cachoeira, desta comarca, em um *muchimom* foi assassinado com duas fugadas João Adriano de Oliveira vulgo Pelludo, por João Preto vulgo Mijão. O facto deu-se do seguinte modo: Acabada a tarefa dos trabalhadores que concorreram ao *muchimom*, vieram todos para a casa e começaram as libações com aguardente; depois de já bem alcoolizados, Pelludo, o celebre que era o terror daquella gente desde que se evadira da correção, começou injuriar ao Mijão e como este reagisse, Pelludo disse-lhe: «Ha muito tempo que eu desejo experimentar si voce é bom mesmo»—e puxando por uma faca atirou-se sobre Mijão; este para defender-se deu-lhe duas fugadas com as quaes quasi lhe decapou o pescoço e dividiu em duas partes a cabeça.

O subdelegado de policia de Santo Antonio fez o auto de corpo de delicto hontem.

Eis o fim que teve o celebre Pelludo, que desde que fugiu da correção, esteve sempre naquelle bairro, onde não o via só quem queria; entretanto que os crimes denunciaram por diversas vezes o seu apparecimento em pontos mui diversos e onde elle nunca esteve. Garanto a veracidade da noticia.»

Eleição Municipal—Está designado o dia 20 de Dezembro proximo futuro para proceder-se, na capital, a eleição de um vereador para preencher a vaga deixada pelo alferes João Antonio Ribeiro de Lima, nomeado collector das rendas provinciaes.

Sublevação de escravos—Diz o Diario Mercantil, de ante-hontem :

«Acabamos de ver uma carta de Casa Branca para um conceituado cavalleiro de Campinas em que se liz com grandes reservas, que na fazenda do José Gonçalves, se havia insubordinado a escravatura em consequencia de suggestões de individuos que affirmavam estar já marcado um prasopara a completa abolição da escravidão. Os lavradores visinhos estavam assustadissimos e tomavam providencias para se garantirem.

Sabemos que a policia já interveiu, mas guarda-se absoluto segredo sobre os acontecimentos.

Homicidio involuntario—A noticia que dimos em seguida foi publicada pelo «Diario de Noticias, dos Pará :

«Ante-hontem, ás Ave. Maria, na rua dos Campunas, deu-se um desses casos, que só a fatalidade explica, inteiramente alheios á vontade do homem.

Eis o que aconteceu: Mariano A. B. de vinte annos, homem de toda a capacidade moral e intellectual para o magisterio; em 3 mezes de aula já tem conseguido boa escripta e outros adianta-

companhia, quanto suppunha o maior fôra de casa, ouvindo o rumor que fazia-se em uma arvore, e suspeitando ser mucura, que ha dias andava a perseguir o gallinheiro, tomando a espingarda sahio, dirigio-se ao lugar do rumor, fez pontaria, disparou o tiro e do alto da arvore cahio mortalmente ferida a infeliz criança !

Quando a reconheceram no no chão quasi morta, pois que falleceu uma hora depois, Mariano e as pessoas de sua casa ficaram a um tempo tomados de cruel espanto e profuado pezar, por tão inesperado acontecimento e logo, manifestando-se o alarma no seio d'aquella pobre gente, a noticia circulou por toda vizinhança.

O pequeno, coitadinho ! estava de luto, pois ha um mez, se tanto, perdera seu pai, e foi a côr negra de sua roupa talv. z que não permittio a Mariano distinguir o alvo de sua espingarda, tornando-se involuntariamente assassino de uma criança!

O que fazia aquella hora o pequeno na arvore ?

Acostumado a apanhar passarinhos, em vez de ir ao recado do tio, foi primeiro, pois que ja era noite, retirar o alcapão, sendo o rumor, que então fez na arvore, ouvido pelo tio, que na persuasão de que era uma mucura desfechou a arma na pobre criança. Mariano foi recolhido á prisão.

O crime da rua Candelaria—Pelo sr. dr. Martins Torres, juiz de direito da Côrte, foi deferido o protesto, para novo julgamento do réu Alberico Delascas de Souza Leite.

Apresentou o protesto o advogado da defesa sr. dr. Cyro de Azevedo.

SECÇÃO LIVRE

Voto de gratidão e homenagem

Na divisa dos bairros do Varejão e Olhos d'Agua mora a Exma. Sra. D. Anna Pedrosa de Moraes, viuva do finado Angelo Rodrigues da Silveira, avançada em annos, e alquebrada pelas enfermidades, desgostosa de trabalhos da vida; porém, reforçada de valor, rejuvenescida pela sua fé religiosa viva e inabalavel, não obstante o vac-vom da fortuna.

Ja ha muitos annos, creada a cadeira de primeiras letras para o bairro de Olhos d'Agua, era difficuldade inveniavel achar casa de morada para o professor, com o competente salão para a aula; promoveram subscripção por todo o povo e nada resultou; já se temia a supressão da mesma por impraticavel; porém, a valorosa matrona, de mediana fortuna, sobrecarregada de numerosa familia e muitos netos, metteu hembros á obra e a suas expensas mandou construir uma casa com todas as commodidades e um bom salão para a aula, no alto de uma colina, onde só o nivelamento de terreno custou muitos serviços, nas, de longe já chama a attenção do passageiro, pela sua bella vista, boa situação, espaçosa como nenhuma dos dois bairros.

A Divina Providencia abençoou seus esforços concedendo um professor, moço de vinte annos, homem de toda a capacidade moral e intellectual para o magisterio; em 3 mezes de aula já tem conseguido boa escripta e outros adianta-

A BOTA PAULISTANA

40-RUA DO COMMERCIO-40

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico d'esta cidade, que acaba de abrir uma sapataria com a denominação acima á rua do Commercio n. 40, e espera merecer do respeitavel publico Ituano a sua confiança, garantindo perfeição em suas obras e modicidade nos preços. Tem sempre em sua casa grande quantidade de obras feitas, como sejam : calçados finos para homens, senhoras e creanças, fabricados nas primeiras e mais acreditadas casas de S. Paulo.

Itú, 7 de Novembro de 1885. 3-2

JOSE MARIA PASSALACQUA.

ALMANACH

DA

PROVINCIA DE S. PAULO

PARA O ANNO DE 1886

4.º ANNO

EDITORES--JORGE SECKLER & COMP.

S. PAULO

Os editores desta já bem conhecida publicação annual, que foi bem recompensada com os mais delicados elogios dos principaes orgams da imprensa, pelo commercio e outras muitas classes sociaes, communicam que está dado o começo da publicação do

Anno de 1886

O almanach continuará, como até aqui, no mesmo formato, mesmo estylo e preço ; só o que os editores desejam é que lhes venham informações de todas as localidades da provincia ; para este fim distribuiram grande quantidade de circulares para a maior parte das localidades pedindo o auxilio ; acontece, porém, ainda haver logares onde lhes faltam conhecimentos.

Pedem, portanto, a todos os senhores que se interessam pela prosperidade e desenvolvimento da provincia e com ella para o seu porta-voz, que é o almanach, se dignem coadjuva-los com informações relativas, bem como prevenil-os das alterações ou omisões que se deram nas publicações anteriores.

Agradecem anticipadamente a todos os senhores que se dignaram annuir ao pedido supra, remettendo suas informações ou indicações aos abaixo assignados, a rua Direita, 15 até o dia 30 de Setembro proximo futuro.

JORGE SECKLER & COMP.

S. PAULO

BOLETIM

GRANDE DESCOBERTA !!

Descobriu-se uma mina de dinheiro em Ytá!

Por ordem do exm: ministro da fazenda foi definitivamente marcado o dia 10 de Dezembro para n'elle ter logar a extracção da grande loteria da Côte.

Capital de

2.000:000U000

MAIOR PREMIO

500:000U000

Bilhetes inteiros, meios, quintos e decimos d'esta loteria, no chalet do Bentinho.

Eis a grande descoberta que com pouco dinheiro pode fazer grande successo.

No chalet do Bentinho.

O triumpho está propendendo para este chalet

B. TOLEDO.

AGUAS

MINERAES

DO

LAMBARY

(SUL DE MINAS)

Estas aguas são utilissimas para molestias de estomachos, vias digestivas e urinarias, chloro-anemias, tuberculose, incipiente etc.

A viagem se faz pela estrada de ferro D. Pedro II até o Cruzeiro e d'ahi pela Minas and Rio até a estação de Contendas. De Contendas ás Aguas a distancia é de pouco mais de 5 leguas, que se fazem a cavallo, de liteira e brevemente em carros de boi, sendo excellentes os caminhos.

A empresa das aguas, de que é director o dr. Stockler, da aos interessados todas as informações e providencia para as conduções que forem feitas.

Para o uso das aguas a companhia faz grande abatimento nas passagens de ida e volta, e o abatimento, custa a passagem de ida e volta e 13\$900 (de 2ª classe).

E' magnifico o clima de Lambary, ha bons hotéis, pharmacia, etc.

Começa em 15 de Julho e termina em 15 de Junho.

Janh...

SOURA SEM RIVAL
aria do Marinho
o assignado, propieta-
bem conhecida officia-
unica aos seus fregue-
gos que acaba de re-
bonito sortimento de
pretas e de côres, de
qualidade, e que ven-
egos baratissimos, como

mes de casimiras, de 35\$
; costumes, sendo com
de 45\$ a 70\$; sobrecasa-
calça e collete preto, 90\$,
nda de superior qualidade,
estes preços a dinheiro.
José Dias Marinho

LIMEIRA

O ADVOGADO

**Gastão de Souza
Mesquita**

encarrega-se de todos os ne-
gocios inherentes á sua pro-
fissão.

14

Atenção

Em casa de José Geribello &
hegou um esplendido e
ortimento de chapéus
bras e meninos, os mais mee-
s, de apurado gosto, e por
s baratissimos.

tro sim: tambem tem um
mento nunca viston esta cida-
e lá damassé superior, sendo
por preço sem rival.

na casa de José Geribello &
to.

Rua do Commercio.

ADVOGADO

O Dr. Pamphilo Freire de
valho advoga com os Srs.
Conselheiro Duarte de Azeve-
do e Dr. João Monteiro, na
e 2ª instancia, á rua de S.
ento, n. 48.

Attende a chamados para
qualquer ponto da provincia,
specialmente para o fóro de
tu.

O GUIA PRÁTICO

OU

MANUAL DO COMPOSITOR-TYPOGRAPHIO

TRADUZIDO DO FRANCEZ

POR

J. G. de Oliveira e Silva

De ha muito fazia-se sentir a
necessidade de um **Manual
Typographic** escripto em
portuguez, contendo todos os ele-
mentos, preceito e regras theoricas
concernentes á arte typographica.

E' justamente essa falta que
vem satisfazer o **Guia Prati-
co** ou **Manual do Com-
positor -- Typographo**,
ornado das competentes gravu-
ras, tabellas, frontespícios, calcu-
los mathematicos, modelos de dife-
rentes caixas de typos, abrevia-
turas, composição do grego, alle-
mão e outras linguas, signaes de

revisão de provas, vocabulario de
termos typographicos, imposição
etc., etc. E' de incontestavel uti-
lidade não só para aquelles que
pertencem ou desejão conhecer
a arte, como tambem para os se-
nhores proprietarios e adminis-
tradores de officinas typographi-
cas, que neste **Manual** encon-
trarão as regras principaes que o
uso tem mostrado mais necessa-
rias ao compositor-typographo.

Sendo traduzido com todo o es-
mero que requer este trabalho, e
aperfeiçoado com os systemas mo-
dernos mais adoptados em todo o

Imperio, é deesperar que não só os
artistas typographos e de artes co-
relativas, como o publico em geral
lhe dispensem o seu valioso auxilio

Portanto, é necessario que em
cada artista exista um assignant
e em cada assignante um leitor.

Para facilitar ás pessoas que
desejarem possuir esta obra im-
portante, que não existe publica-
da em portuguez, a sua publica-
ção será feito **quinzenal-
mente por fasciculos
de 16 paginas cada um**,
distribuidos nos dias 1 e 15 de
cada mez.

PREÇO DE CADA FASCICULO 200 RS.

PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Para as provincias as assignaturas são pagas adiantadas por séries de 2 ns. 500 rs.

ASSIGNA-SE EM TODAS AS TYPOGRAPHIAS

O legitimo Po' da Persia
vende-se nesta cidade na phar-
macia Andrade, á rua do Com-
mercio n. 56.

Já são muito conhecidas as
vantagens do uso deste magnifico
pó contra pulgas, e pernilongos
e outros insectos.

Uma duzia 10\$000
Um paçote \$900

RUA DO COMMERCIO

FABRICA

DE

OLEOS, SABÃO E VELAS

DE

B. PACHECO JORDÃO & COMP.

Os proprietarios desta industria, para melhor servir seus fre-
gueses e augmentar suas rendas, resolveram fazer nos productos
de sua fabrica, uma redução de preços que serão de hoje em dian-
te os seguintes:

Sabão Oleina superior—1 caixa	4\$000
De 5 a 10 ditas	3\$600
De 20 a 30 ditas	3\$4.0
Sabão da terra superior, 15 kilos	4\$000
Velas de cebo n. 2	7\$000
» » n. 6	8\$500
» » n. 8	10\$000
Estearina n. 8	12\$000
Preços para compra de 50 caixas para cim :	
Sabão Oleina de 1ª-caixa	3\$000
» » de 2ª-dita	2\$900
Velas de cebo n. 2-caixa	6\$500
» » n. 6-dita	8\$000
» » n. 8-dita	9\$500

CHACARA DO DR. JOSE ELIAS—YTU

DENTISTA

de dentes sem dôr com o emprego da

AINA

outros trabalhos
mais extracções
que provam
de como
dar